

PROPOSTA DE PROJETOS DE PESQUISA JUNTO À UNICAMP

Com a proposta de agregar aos desenvolvimentos do Saneamento Inclusivo, e ao mesmo tempo otimizar a difusão das abordagens e conhecimentos, a iniciativa vem organizando uma estratégia de atuação em parceria com universidades pelo Brasil, no desenvolvimento de estudos e implementação de pilotos. Ao mesmo tempo que colabora para o propósito da iniciativa, trazer pesquisadores e departamentos que hoje enfrentam baixos níveis de apoio financeiro, é uma forma de apoiar os desenvolvimentos científicos na conjuntura atual.

O esgotamento sanitário no Brasil é bastante deficitário e tem encontrado diversas dificuldades no caminho para a universalização. Dados do último PLANSAB, 2019, indicam que 62% da população não tem acesso a serviços adequados de esgotamento sanitário, dos quais mais de 60 milhões dependem de sistemas individuais para lidar com suas excretas. Esse breve panorama aponta para dois fatores críticos, a forma de lidar com o esgotamento sanitário, que parte de uma perspectiva centralizadora, a qual tem forte dependência de economias de escala e se inviabiliza em diversos contextos Brasileiros; e a falta de atendimento adequado aos sistemas isolados que se espalham pelo país, o que resulta em sérios prejuízos no cumprimento de seu papel sanitário.

Para iniciar estas atividades, foi estruturada essa parceria com a Unicamp, como um experimento de validação dessa estratégia. Neste âmbito, foram articuladas duas bolsas de iniciação científica para que pesquisadores de graduação explorem aspectos relevantes para o saneamento inclusivo, em comunidades urbanas precárias, meio rural e/ou municípios pequenos. As propostas para os dois projetos previstos inicialmente são:

I. Estudo sobre as condições atuais dos serviços de limpa fossa no Brasil e mecanismos para aprimorar e tornar mais acessíveis os serviços de coleta e transporte de lodo fecal em comunidades isoladas

Este estudo foca em verificar as condições existentes para os serviços de limpa fossa no Brasil, com um olhar para legislações, regulação e fiscalização, além de aspectos com relação às condições operacionais e de modelos de negócios. Com isso, busca-se delinear/ levantar os déficits e desafios enfrentados relacionados a estes serviços, tanto das perspectivas dos contratantes e município, como da perspectiva dos prestadores dos serviços de limpa fossa.

Este estudo seria elaborado a partir de estudos de bancada com dados secundários, e com uma campanha de entrevistas com prestadores de serviço de limpa fossa, agências de regulação e fiscalização entre outros atores que possam contribuir para um retrato da situação pelo país.

II. Condições e desafios operacionais e comerciais enfrentados junto aos serviços de coleta e transporte de lodo fecal (limpa fossa)

Este estudo busca determinar e entender as condições encontradas pelos prestadores de serviços de coleta e transporte de lodos fecais no Brasil, observando do ponto de vista prático os desafios enfrentados por atores desse setor. Pretende-se delinear os modelos de prestação de serviço e seus padrões de qualidade. Toma-se aqui um foco prático na realização do serviço, norteador-se pela pergunta norteadora que é “quais são os principais gargalos existentes a prestação do serviço no país?”, no entanto, diante da perspectiva do prestador de serviços. Procura-se identificar acesso a informação, barreiras reguladoras, sustentabilidade da prestação do serviço, barreiras tecnológicas.

O estudo deve ser elaborado a partir de estudos de levantamento de literatura apropriada, consulta a dados secundários e por meio de campanha de entrevistas com prestadores de serviço de limpa fossa, agências de regulação e fiscalização entre outros atores que possam contribuir para um retrato da situação no país.

ESCOPOS DOS PROJETOS:

Descrever a estipulação das metas e/ou fases a serem atingidas e os prazos previstos para execução, além dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas, considerados os riscos inerentes aos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O presente estudo deve alcançar as seguintes metas em seu decorrer:

1. Apresentação de plano de trabalho detalhado;
2. Detalhamento do objeto de pesquisa considerando as premissas apresentadas nesse documento;
3. Relatório inicial: deve conter introdução, objetivos, revisão da literatura e detalhamento da metodologia de pesquisa;
 - 3.1. Partes introdutórias: introdução e revisão da literatura apresentando a contextualização da temática com base na literatura, com o intuito de familiarizar o pesquisador ao tema; Sugere-se o uso de processo de revisão sistemática e avaliação bibliométrica da literatura.
 - 3.2. Metodologia: detalhamento da metodologia para realização do projeto de pesquisa.
4. 1º Relatório parcial: baseado no corpo do relatório anterior deve aprofundar a revisão bibliográfica e trazer um panorama da literatura e dados secundários levantados, apontando para o diagnóstico de dependência de sistemas descentralizados no Brasil e escopo legislativo a respeito da prestação dos serviços de limpa fossa (manejo do lodo fecal) no país;
 - 4.1. Apresentação do diagnóstico situacional da dependência de sistemas descentralizados no país com base em dados secundários, como PLANSAB, PNSR, SNIS, Atlas Esgotos, etc;
 - 4.2. Apresentação estruturada do corpo legislativo;
5. 2º Relatório parcial: : baseado no corpo do relatório anterior deve apresentar as transcrições das entrevistas com atores do setor, avaliação dos principais pontos observados durante o processo;
 - 5.1. Atividades iniciais: **a.** apresentação da proposta de estruturação das entrevistas com os atores do setor, contendo: **a.1** formato da entrevista e perguntas, **a.2** método de registro das entrevistas; **b.** apresentação da lista de atores a serem entrevistados e cronograma de entrevistas;
 - 5.2. Transcrição das entrevistas e principais pontos observados a partir do contato com atores do setor;
6. Relatório final: deve apresentar estrutura completa de relatório de pesquisa com introdução, objetivos, revisão da literatura, metodologia, resultados e discussão e conclusão;
7. Relatório executivo em formato de artigo não excedendo 14 páginas.

